

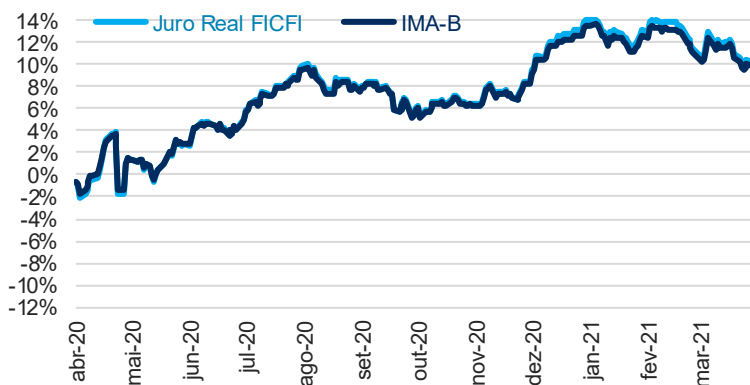
COMENTÁRIO MENSAL

Em março o fundo PORTO SEGURO JURO REAL FICRF LP rendeu -0,49%, contra -0,46% do IMA-B. Quase todos os títulos que compõem o índice apresentaram abertura nas taxas, com exceção do vencimento mais curto, ainda em 2021. Com o agravamento da pandemia o governo se viu obrigado a promover uma nova rodada de auxílio emergencial com gastos fora do teto e limitados, por enquanto, em R\$ 44 bilhões. As contrapartidas de ajuste fiscal a serem implementadas no futuro, em tese, são garantidas pela PEC Emergencial, aprovada a toque de caixa pelo congresso. Contudo, vários analistas já questionam a efetividade dessa PEC. Além disso, existe o risco de o governo decretar um novo estado de calamidade, permitindo assim mais gastos fora do teto e sem contrapartidas. Após a aprovação da PEC Emergencial, finalmente, foi aprovado o orçamento do governo para 2021. Porém a peça aprovada foi extremamente criticada, devido aos gastos obrigatórios subestimados e emendas parlamentares muito inchadas, sendo classificado como inexequível pelo ministro da economia. Agora tenta-se de toda forma negociar ajustes para algo mais factível. O que fica claro, no entanto, é a falta de comando e capacidade de articulação do governo com o congresso aumentando ainda mais as dúvidas quanto ao encaminhamento de reformas fundamentais para o país e, consequentemente, retorno do fundo. Por fim, a antecipação do cenário eleitoral, com a liberdade para o ex-presidente Lula concorrer ao cargo em 2022, deixa as coisas ainda mais incertas e pode ser um convite ao populismo do governo atual. Em fevereiro, a inflação medida pelo IPCA mostrou variação de 0,86%. Para março espera-se uma leitura ainda mais pressionada, ao redor de 1,00%. As projeções para inflação, tanto corrente como futura continuam subindo, com isso, agravado pelo caos no cenário fiscal, o Banco Central do Brasil iniciou o ciclo de alta da SELIC em março surpreendendo e elevando a taxa para 2,75%. Apesar disso, o mercado acredita na possibilidade de uma elevação ainda mais intensa na taxa básica de juros. Outro fator que tem colaborado para pressionar a inflação são os novos pacotes de estímulo nos EUA, que além de pressionar os preços de commodities tem gerado revisões para cima de crescimento e inflação por lá, contaminando o resto do mundo e pressionando o BRL contra o USD. Depois das perdas de fevereiro, março foi mais um mês negativo para o real que perdeu ao redor de 0,50% frente ao dólar. Em 12 meses a moeda brasileira acumula desvalorização de aproximadamente 8,30%. Importante notar que neste momento, começa a sair da amostra os meses de maior perda da moeda (referente ao trimestre entre março e maio de 2020, quando o BRL chegou a perder 30%), o que pode ser o início de um arrefecimento nas pressões inflacionárias dos itens mais ligados ao câmbio. Assim, o distanciamento entre IGP-M e IPCA, com altas acumuladas de aproximadamente 31% e 5,2% em 12 meses, respectivamente, pode começar a diminuir. Porém, itens como serviços, mais ligados a reabertura econômica, devem começar a pressionar, à medida que avança a vacinação. Com tudo isso, acreditamos que a inflação continuará a colaborar positivamente para o retorno do fundo nos próximos meses.

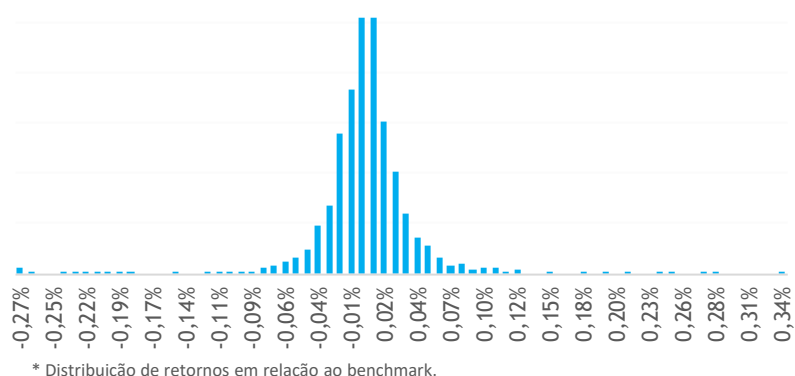
POSICIONAMENTO ATUAL

A posição estrutural, foi mantida. Assim, permanecemos levemente sobre exposto ao índice de referência. Concentramos nossas posições na parte média da curva, com vencimentos entre 5 e 10 anos, e longa, acima de 20 anos. Ainda vemos com cautela o espaço para adicionar risco, dada toda incerteza política.

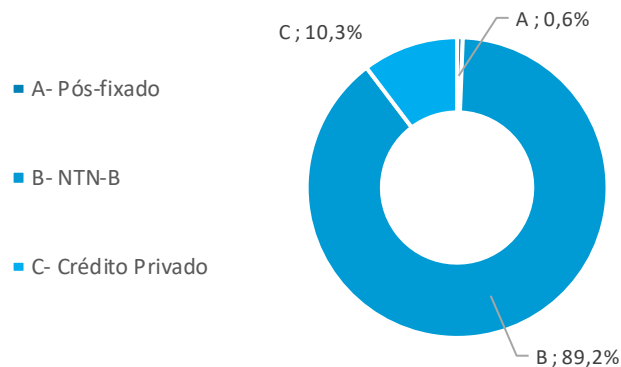
RENTABILIDADE ACUMULADA (12 MESES)



DISTRIBUIÇÃO DOS RETORNOS MENSAIS



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



ESTATÍSTICAS DE DESEMPENHO

	12 Meses	24 Meses
Retorno Juro Real FICFI (%)	10,8	21,3
IMA-B (%)	10,1	20,1
No. de Meses Positivos	7	16
No. de Meses Negativos	5	8
Meses Acima do IMA-B	7	14
Meses Abaixo do IMA-B	5	10
Maior retorno mensal	5,12%	5,12%
Menor retorno mensal	-1,88%	-6,77%
Volatilidade (1)	8,51%	10,41%
Tracking error (2)	0,76%	0,99%
PL Atual (31/03/2021)	R\$ 77.468.587	
PL Médio (12 meses)	R\$ 90.448.697	

(1) Volatilidade é uma medida estatística que aponta a frequência e a intensidade das oscilações na cota do fundo, em um período determinado de tempo.

(2) O tracking error mede o desvio-padrão da diferença entre os retornos do portfólio e os do benchmark.

OBJETIVO

Proporcionar rentabilidade superior ao IMA-B em um horizonte de médio e longo prazo

PÚBLICO ALVO

Pessoas físicas e jurídicas, EFPC e RPPS.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo pretende atingir seu objetivo investindo seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como “Renda Fixa”, os quais apliquem seus recursos em ativos financeiros de renda fixa relacionados diretamente à taxa de juros doméstica ou índices de preço, buscando rentabilidade superior ao IMA-B.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2021	Porto Seguro Juro Rea	-0,85	-1,58	-0,49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,89
	IMA-B	-0,85	-1,52	-0,46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,81
2020	Porto Seguro Juro Rea	0,20	0,44	-6,77	1,30	1,44	2,20	4,58	-1,88	-1,58	0,27	2,03	5,12	7,02
	IMA-B	0,26	0,45	-6,97	1,31	1,52	2,05	4,39	-1,80	-1,51	0,21	2,00	4,85	6,41
2019	Porto Seguro Juro Rea	4,46	0,45	0,41	1,54	3,92	3,79	1,29	-0,45	2,89	3,42	-2,59	2,02	23,03
	IMA-B	4,37	0,55	0,58	1,51	3,66	3,73	1,29	-0,40	2,86	3,36	-2,45	2,01	22,95
2018	Porto Seguro Juro Rea	3,50	0,51	0,82	-0,22	-3,42	-0,40	2,46	-0,56	-0,25	7,71	0,94	1,61	13,02
	IMA-B	3,40	0,55	0,94	-0,14	-3,16	-0,32	2,32	-0,45	-0,15	7,14	0,90	1,65	13,06

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

Data de Início	17/04/2015	Taxa de Administração	0,50% a.a.	Custodiante	ITAU UNIBANCO SA
Aplicação Inicial	R\$5.000,00 (*)	Taxa de de Perf.	20,00% sobre o que exceder 100,00% da variação do IMA-B	Administrador	Intrag DTVM
Movimentação Mínima	R\$100,00	Perfil de Risco	Médio Risco	Gestor	Porto Seguro Investimentos Ltda PricewaterhouseCoopers Auditores
Saldo Mínimo	R\$1.000,00	Tributação	Classificação: Longo Prazo	Auditor	Independentes
Cotização Aplicação	D+0 Úteis	IR sobre o rendimento	Até 180 dias.....22,5%	Classificação	
Resgate	Cotização em D+0 Úteis Financeiro em D+1 Úteis Cota de Fechamento		De 181 dias a 360 dias20%	Anbima	RF Duração Livre Grau de Invest.
			De 361 dias a 720 dias....17,5%	Código Anbima	392979
			Acima de 720 dias15%	Dados Bancários	Porto Seguro Juro Real FIC Renda Fixa LP
				CNPJ:	21.625.026/0001-03
				Itau (341):	Ag:8541 C/C: 21936-9

Os rendimentos auferidos por cotistas que sejam Entidades Abertas de Previdência Complementar não estão sujeitos à retenção do IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte). Haverá incidência de IOF regressivo caso ocorram resgates antes de 30 dias corridos da data de aplicação.

(*) Para aplicações fora do perfil Conta e Ordem e/ou Plataforma Conquista (Porto Seguro), aplicação inicial = R\$ 20.000,00

Porto Seguro Investimentos

Al. Ribeiro da Silva, 275 – 1º andar São Paulo - SP - 01217-011/

SAC: 0800-727-2763/ 0800-727-8736 Atendimento para deficientes Auditivos / Ouvidoria: 0800-727-1184 (11) 3366-3184

E-mail: ouvidoria@portoseguro.com.br (Seg à Sexta das 8h15 às 18h30, exceto feriados)

Clientes Institucionais e Parceiros Telefone: (11) 3366-3525/ E-mail: relacionamento.investimentos@portoseguro.com.br



Considerações Legais: Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento antes de investir. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo de cotas aplica em fundos de investimento que utilizam estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação dos cotistas de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo está autorizado a aplicar em fundos de investimento que realizam aplicações em ativos financeiros no exterior. O fundo pode aplicar em fundos de investimento que podem estar expostos à significativa concentração em ativos financeiros de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Documentos legais deste fundo como regulamento e outros, podem ser consultados no seguinte endereço eletrônico www.portoseguroinvestimentos.com.br. RISCOS: MERCADO: Em função de sua Política de Investimentos, o FUNDO pode estar exposto aos mercados de taxas de juros e índices de preços, moedas, ações e commodities. Estes mercados podem apresentar grande volatilidade em decorrência dos riscos a que estão expostos. Tais riscos decorrem de fatores como: (i) macroeconômicos; (ii) externos; e (iii) de conjuntura política. Estes riscos afetam os preços dos ativos do FUNDO, produzindo variações positivas ou negativas no valor de suas cotas. Apesar de não divergirem em natureza, mercados locais e internacionais podem se comportar de forma diversa, gerando efeitos diversos na carteira do FUNDO. O valor dos ativos financeiros do FUNDO pode sofrer variações associadas à taxa de câmbio, que pode valorizar ou desvalorizar as cotas do FUNDO. LIQUIDEZ: Dependendo das condições do mercado, os ativos financeiros do FUNDO podem sofrer diminuição de possibilidade de negociação. Nesses casos, o GESTOR poderá ver-se obrigado a aceitar descontos ou deságios, prejudicando a rentabilidade, e enfrentar dificuldade para honrar resgates, ficando o FUNDO passível de fechamento para novas aplicações ou para resgates. CRÉDITO: As operações do FUNDO estão sujeitas ao risco de crédito (inadimplência ou mora) de seus emissores e contrapartes, inclusive contrapartes centrais garantidoras e prestadores de serviço envolvidos no fluxo de recursos do FUNDO. Assim, o poder (i) ter reduzida a sua rentabilidade, (ii) sofrer perdas até o limite das operações contratadas e não liquidadas e/ou (iii) ter desvalorização de parte ou de todo o valor alocado no título. OPERACIONAL: O FUNDO está sujeito a possíveis perdas resultantes de sistemas e/ou controles inadequados, erros humanos e fatores exógenos diversos. CONCENTRAÇÃO: Em função da estratégia de gestão, o FUNDO pode se sujeitar ao risco de perdas por não-diversificação de emissores, classes de ativos, mercados, modalidades de operação, ou setores econômicos.